

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLO
BIBLIOTECA

ANNO III	Assignaturas	BARCELLOS	Publicações	N.º 109
	Trimestre 360 rs.—com estampilha 400		Corpo do jornal 40 rs.	
	Semestre 720 » — » 800		Secção d'annuncios 30 »	
	Anno 1440 » — » 1600	QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1881	Repetição 20 »	
	Avulso 40 » — » 42 1/2		Corresp. franca de porte à Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

AGRADECIMENTO

José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, agradece, penhoradissimo, aos electores d'este concelho, que, com o seu suffragio, lhe conferiram a subida honra de seu representante em Côrtes; e, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, protesta por este meio, a todos o seu reconhecimento.

BARCELLOS. 31

O sr. vereador Manuel Ramos

Não vae longe o dia 9 de julho de 1881 memoravel, nos annaes das sessões publicas municipaes do senado barcellense em que o vereador Manuel José Ferreira Ramos n'um dos seus arrebatamentos de eloquencia, achou ensejo de publicar o resultado d'um aturado estudo feito ao espelho do seu gabinete particular, vomitando do alto de toda a sua balofa importancia as doze palavras que lhe tinham le-

vado a decorar doze longas meias horas de insomnia, e que lhe fervilhavam na mente desde a vespera do dia fatal!

Disse s. s.ª, e disse muito bem, «a minha dignidade, manda não voltar a sentar-me n'este logar».

Pum!

Tinha arrebetado a bomba, tinha desopprimido o peito, o seu arlar continuado mostrava ainda o escalvramento interno do illustre cavalleiro, o suor corria-lhe gota a gota e os echos do Paço municipal repercutiam com uma cadencia fraquissima, a palavra DIGNIDADE!!....

Passado o primeiro momento (de pasmo, já se entende.) foi s. s.ª instado pelos seus collegas a retirar as suas palavras; mas qual, o sr. Ramos não cedeu, desejou figurar com phrase d'arromba no livro das actas d'esta secção.

Foi-lhe satisfeita a vontade como vemos, pela transcripção seguinte:

Exm.º Sr. Presidente da Camara

José Joaquim Cardoso, d'esta villa, pede a v. ex.ª se digne mandar-lhe passar por certidão o extracto da acta da sessão de 9 de julho ultimo, da parte relativa ás ponderações feitas pelo sr. vereador Manoel José Ferreira Ramos e da resposta dada por v. ex.ª aquelle vereador; e por isso

P. a v. ex.ª assim lhe defira E. R. M.
Passe — Barcellos, 30 d'agosto de 1881.
José Novaes.

Sebastião Maria dos Santos, escriptivo da camara municipal d'este concelho de Barcellos por S. M. F. que Deus Guarde &.

Certifico que revendo o livro das actas das sessões camararias n'elle a folhas 35 verso encontrei o pedido por certidão pela forma que se segue: Aos 9 dias do mez de julho de 1881, n'esta villa de Barcellos e Paços do Concelho e sendo 10 horas da manhã se achavão reunidos em sessão publica o presidente da camara municipal José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, bacharel formado em direito e theologia pela universidade de Coimbra e os vereadores—Oliveira, Esteves e Ferreira Ramos, faltando com causa os vereadores o commandador Botelho, Fernando Machado e Ferreira.

Pelo sr. vereador Ramos foi dito, que por motivos que a sua dignidade lhe aconselhava pedia a camara a sua exoneração de vereador d'esta camara, por isso que entendia que o sr. administrador não devia intimar a João José do Valle, da freguezia de S. Verissimo, para entrar no cofre do municipio com uma multa, por ter levantado uma parede á face do caminho publico. Pelo sr. presidente foi dito que a lei não permittia á camara a exoneração de um dos seus collegas, mas que quando o permittisse, a sua dignidade e espirito de camaradagem lhe não consentia o votar contra um seu collega—e por isso que elle presidente e a camara convidava o sr. vereador Ramos a que melhor pensado desistisse da

sua declaração, tanto mais, que a camara não podia deixar de reconhecer que o sr. administrador do concelho andava legalmente, e de harmonia com o Codigo de Posturas applicando aquella multa. Em resposta reclarou o sr. vereador Ramos, que a sua dignidade lhe não permittia o tornar a assentarse em a cadeira de vereador, que jámais voltaria ali por ser para elle questão de honra; e que embora sentisse muito o deixar os seus collegas a quem prestava muita consideração, não podia contudo deixar de o fazer, e tanto que ia officiar n'este sentido a auctoridade superior.— Nada mais continha o pedido por certidão que aqui fiz copiar da acta a que me reporto, e vae escripto em 2 meias folhas de papel devidamente numeradas e rubricadas. Barcellos, 30 de agosto de 1881. E eu Sebastião Maria dos Santos, escriptivo, a subscrevi e assigno—Sebastião Maria dos Santos.

Depois d'isto parece que tinham terminado para o sr. Manuel José Ferreira Ramos as funcções de vereador.

Mas, ou fosse o remorso, ou a vontade de servir ao lado de homens de bem, s. s.ª voltou quasi diariamente á secretaria do municipio com o seu costumado palavriado e mau humor, reprehendendo os zeladores, dando ordens, e deitando a poeira que lhe é habitual a quem o não conhece ou tem por dever atural-o.

Ainda não é tudo.

No sabbado 27 do corrente apresentou-se na sessão da

camara o cavalleiro de que vimos fallando e sem se lhe ruburizarem as faces, sem uma contracção nervosa qualquer, desdiz-se completamente da sua declaração de 9 de julho, declarando que, mais bem considerado vio que havia commettido uma grosseria para com os seus collegas. (sic)!!!

É inaudito!

É espantoso!

É refinadamente astuto e sagaz o tal cavalleiro!

Finda esta ultima declaração, assigna de vencido, cento e tantos requerimentos!

Na acta da ultima secção nada consta ainda, da contra-declaração do sr. Ramos. Ouvimos que a camara exigiu d'este illustre fidalgo, declaração por escripto, a qual sua mercê prometteu apresentar no sabbado proximo.

Esperamol-a; deve ser um primor, provavelmente collabora n'ella, (declaração) o seu dedicado amigo Osorio da Cunha.

Por esta craveira, com mais ou menos pontos, são medidos os triumphos progressistas d'esta villa.

Pela força da imagem, chame-nos agora sapateiro, illustre fidalgo!

GIL

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

BELLESAS DE PORTUGAL

Nações da Europa, que ostentaes, vaidosas, Fúlgidas c'róas d'ouropel fallaz, Rojae as frentes, que mais alto se ergue Astro brilhante, d'esplendor vivaz!

É minha Patria «PORTUGAL famoso» Que outr'ora grande, seu valor mostrou, Quem 'inda ostenta mi! tropheus de gloria, Que a mão dos tempos nem sequer murchou!

Cerca-te, oh Roma, da grandeza antiga... Surge a meus olhos qual surgiste então... Aponta Lelio, Tito e Cassio aponta, Reve-te ainda no immortal Catão...

Surge, que, ouzado, rasgarei teu manto, E os negros crimes d'um viver atroz Hei de mostrar-l'os no furor dos Neros, Do vil Tiberio no reinar feroz!

E tu, oh Grecia, que a sciencia esparges, Acode á liça; a defender-te vem...

Eleva Homero, teu cantor divino, Teus sete Sabios vem mostrar tambem...

A par dos loiros da enramada fronte, Teu sangue eu vejo espadanar, correr... Trinta Tyrannos a cerviz te esmagam, E, escrava, soffres seu brutal poder!

Nações da Europa, se quereis, radiante, Fitar a Gloria, que tão alta vae, Ouvi o canto, que me abraza esta alma, Que a patria inspira, sim, ouvi—pasmae!

Bravas phalanges da soberba Roma A Lusitania destruindo vão; O vicio, o crime, o assassinio e o roubo Medonha fama no terror lhes dão...

Sobre as entranhas da chorada filha, VIRIATO jura uma vingança atroz! Jara,—e vingou-se—libertando a patria Do ferreo jugo que esmagou, veloz!

EGAS valente, com a esposa e filhos, Já pisa as terras que d'Hispanha são; Em desempenho da palavra sua, Que sangue off'rece!.. que extremada acção!

Ao vel-o, Affonso lança mão da espada! EGAS curvou-se e—sem tremer—ficou! Sustenta o monarca!.. toda a côrte pasma!

E a Fama aos astros o seu nome alçou!

AFFONSO HENRIQUES, despertando as sanhas D'alvo ginete que impellirá audaz, A turba immensa, que inundava Ourique, Com seus pesados esquadroes desfaz!

As meias luas a seus pés lá rojam! Rota a moirisma, despensando vae... Então «do Povo» recebendo a c'róa, Affonso jura, mais que rei, ser PAE!

Sob o castello de Lisboa, em armas Vêde alta porta, que entre-aberta está; Embalde tentam o cerral-a os moiros... Veda-lh'o um vulto «moribundo já.»

E os portuguezes triumphantes passam Sobre o cadaver de MARTIM MONIZ. O qual na morte conquistou mil vidas, Que a morte é vida quando a Historia o diz!

Com vento em pópa e tremulando, ovante, Na capitania, o pavilhão real, FICAS ROPINHO la demanda o Tejo, Com as primicias d'um tropheu naval!

Primeira pedra «mal polida ainda» Erecta ás glorias d'este Povo-rei! Rasgada folha do troncado livro, Que até, d'espanto, traduzir nem sei!

MENDÉS DA MATA—o Lidador—Fronteiro, Parte de Beja ao despartar do alvor; Trinta fidalgos com trezentos pagens, Traz d'elle voam com guerreiro ardor.

Rapido investe almofeimar fantoso, Qual igneo raio, que no ceu reluz... Apoz instantes d'um combate extremo, Matando-o «expira» o defensor da Cruz!

A' redea solta, Alboazem chegara Os sons vibrando do anafil rebel; Bem caro paga o sarraceno o arrôjo Que o traz á lucta a pelejar, cruel.

LOURENÇO VIEGAS—O espadeiro—erguendo Largo montante, que no ar jogou, Em mil pedaços lhe desfaz o craneo, É a morte honrosa ao Lidador vingou!

MARTIM DE FREITAS, esse heroe soldado, Que sabe quanto um juramento val, Nos velhos muros da famosa Coimbra Defeza emprega que não tem rival.

Depois, curvado sobre a regia campa, Ainda, em Toledo, ao seu rei-senhor Entrega as chaves da cidade illustre, Legando um nome d'eternal fulgor!

Nos altos cerros do Algarve, o sangue

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

Porto, 29 de Agosto

E' costume dizer-se entre o povo que no dia 24 d'agosto anda o diabo á solta.

Ora, este anno, não foi precisamente no dia 24 que o diabo se soltou; mas no dia 25 o diabo, fez o diabo entre as progressistas do Porto.

Ao mesmo tempo que os galopins electoraes temperavam as armas para a nova campanha que lem de ferir-se no proximo dia 11 de setembro, os chefes do partido esmurravam-se mutuamente com uma sem cerimonia que espanta qualquer burguez.

Em uma reunião politica que houve em casa d'um digno par, jogaram as cristas dois triumphos grandolaceos, muito conhecidos aqui; um ainda ha pouco deixou as cadeiras do poder, e outro governou este districto durante a gerencia do passado governo.

O escandalo tomou taes proporções que o dono da casa viu-se na necessidade de pôr a *troupe* no meio da rua.

Ha quem apoie e quem condemne este procedimento.

Eu sempre direi que, n'uma casa de batota quando ha uma scena de pugilato entre os frequentadores, o proprietario fecha as portas e procura por todos os meios obstar á intervenção da policia.

Alli devia dar-se o mesmo, por que estavam em igualdade de circumstancias:—se não é uma batota de azar, é uma batota politica.

A' porta da «Aguia» e apenas com differença d'horas, outra scena de pugilato entre dois advogados muito conhecidos, um progressista e outro constituinte; mas estes depois de disputarem a razão e o direito que a cada um assistia com meia duzia de sopapos, tiveram o bom senso do se abraçarem e ficarem amigos como antes.

Uns pandegos.

Reuniu hontem o centro progressista.

Fallou o sr. Adriano Machado, aquelle sr. Adriano Machado que todos nós conhecemos, o unico que tem em si o segredo de fazer adormecer aquelles que tem a fortuna de'o ouvir.

Pela bocca do sr. conselheiro, soube hontem que o partido se abstem de entrar nas proximas eleições.

Que vae dirigir-se ao Porto um

manifesto explicando os actos do partido e a attitude que deve tomar no futuro anno de 1882.

Sempre a mania dos manifestos! O partido vae tomar uma attitude; melhor é que elle tome uma posição, e que seja de cocoras por que é a mais commoda para uma coisa que eu cá sei...

Aquillo está a desfazer-se, é como o fructo que apodrece antes de amadurecer.

—A commissão do recenseamento annullou as eleições dos circulos central e occidental.

Nem outra cousa era de esperar d'uns reis tam sabios.

—De resto, estamos n'uma calmaria podrez; não ha noticias de interesse a comunicar-lhe, se algumas ha, já ahí devem ter conhecimento d'ellas pelas folhas diarias que ahí recebem.

Veremos se esta semana fornece assumpto para maior carta.

Ate á semana. C.

SECÇÃO NOTICIOSA

Parabens—Acha-se restabelecido dos seus encommodos o nosso illustrado correspondente do Porto. Cordeaes parabens.

Asylo de Barcellos—Progridem activamente as obras do edificio para o asylo dos pobres de Barcellos.

Passamento—Na segunda-feira pelas 6 horas da manhã falleceu o sr. Fortunato Xavier de Barboza e Faria, proprietario n'esta villa.

Doente—Está gravemente doente a exm.^a sr.^a D. Izabel Maria de Jesus Fiuza, esposa do sr. Antonio José de Azevedo e mãe do digno escrivão de direito d'esta comarca o sr. Domingos Miguel d'Azevedo. Sentimos.

Regenerador—E' este o titulo d'um novo jornal que principia a publicar-se no Porto e do qual recebemos o n.^o 3.

Diz-se orgão do partido regenerador do Porto.

Seja bem vindo collega, apetece-mos-lhe longa duração.

Melhoras—Apoz dolorosissimo encommodo, vae melhor o exm.^o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-boas, vice-consul hespanhol n'esta villa e um dos seus cavalheiros mais sympathicos e respeitaveis.

Desejando o seu prompto restabelecimento enviamos a sua respeitavel familia o nosso cartão de pa-

rabens pelas melhoras do illustre enfermo.

Visitas—Esteve entre nós segunda-feira passada, com sua esposa, o sr. Domingos José de Faria, digno escrivão de direito na comarca dos Arcos.

Vieram visitar sua mãe e sogra a exm.^a sr.^a D. Izabel Maria de Jesus Fiuza, que tem passado encommodada.

Outra—Na terça-feira, esteve igualmente n'esta villa o exm.^o sr. dr. Augusto Sebastião Guerra, habil operador na cidade do Porto.

S. ex.^o foi chamado para prestar os seus soccorros cirurgicos ao exm.^o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Hon'essa—Diz um jornal que o sr. Marianno de Carvalho foi autuado por comprar votos a dinheiro!

Veja o publico a moralidade da corja.

Deputados—As ultimas eleições geraes de deputados deram o resultado seguinte:

Partido regenerador 102.

» progressista 4 (prova da moralidade e economia do seu esfarapado programma).

Partido constituinte 8.

Sem feição defenida 5.

Democrata 4.

Eleições empatadas 4 (Porto 2, Lisboa 2).

Eleições duplicadas 4 (Lopo Vaz, Thomaz Ribeiro, dr. A. Teixeira e Hlydio Valle).

Eleições duvidosas 2 (Gouveia e Aronea).

Deputados antigos 74.

» novos 46.

Não se sabe por em quanto o resultado definitivo dos Açores e ultramar.

Vieira da Silva—No dia 4 do mez proximo pelas 4 horas da tarde realizar-se-ha em Lisboa a trasladação dos restos mortaes do fallecido jornalista Francisco Vieira da Silva.

A commissão encarregada de levar a effeito a conclusão do jaziço e trasladação das ossadas é composta dos seguintes cavalheiros:—**Presidente**, João José de Souza Telles—**thesourceiro**, Augusto José Henriques Gonzaga e **secretario**, Paulo Raimundo Dias d'Almeida.

Agradecemos o convite que nos foi dutigido, não podemos publicar o programma do ceremonial da trasladação por falta de espaço.

Exposição retrospectiva

—No proximo mez de novembro deve abrir-se em Lisboa a *Exposição retrospectiva da arte ornamental Hespanhola e Portugueza*, sob a protecção de S. M. El-Rei o sr. D. Luiz I, sendo presidente da

commissão directora S. M. El-Rei o sr. D. Fernando.

São admissiveis á exposição as obras de arte hespanholas e portuguezas anteriores ao seculo XIX e tambem quaesquer outras de origem differente, mas que tenham existido em Hespanha ou em Portugal até ao fim do seculo passado.

A exposição encerrar-se-ha no fim do mez de janeiro de 1882.

Das exposições d'esta natureza é que resulta a gloria e o progresso do paiz, sendo de grande alcance que todos os possuidores d'aquelles objectos secundem os esforços da commissão para tornarem o mais completa possivel a exposição retrospectiva da arte nacional.

Os expositores tem entrada gratuita.

Exposição de productos naturaes do paiz—A secção de sciencias physiologicas da Sociedade Instrução do Porto effectua no proximo mez de outubro uma exposição de productos naturaes do paiz e para esse fim convida todos os proprietarios de minas e aguas mineraes a concorrerem á mesma com amostras d'aquelles productos nactivos, devendo estas ser enviadas á Sociedade até ao dia 25 do proximo setembro.

Ahi fica o convite, é bem que concorram todos os srs. proprietarios referidos para animarem as differentes secções d'aquella sociedade a novos certamens de grande utilidade para o paiz, esquecido já no estrangeiro pela nossa pouca inercia e falta de amor patrio.

Freguez—Publicação mensal, jornal critico litterario, redactores Augusto Geraes de Mesquita e Arnaldo Arthur Ferreira Braga, correspondencia á rua do Breyner, 168, Porto.

Recebemos o n.^o 3 do 1.^o anno. Agradecemos.

Sociedade Academica Indo-Chineza—Recebemos um opusculo de 14 paginas intitulado *Le mouvement économique en Portugal e le visconde de San Januario*.

E' a biographia do nosso ex-ministro da marinha visconde de S. Januario tractada conceitualmente por Eugene Gibert e publicada pela Sociedade Academica Indo-Chineza de Pariz, da qual o sr. visconde é membro correspondente.

E' uma gloria para Portugal que se apreciem lá fóra os homens de merecimento que temos, e dos quaes tem um dos primeiros logares o exm.^o sr. visconde de S. Januario. Felicitemos o por tão subida e merecida honra.

O opusculo traz um magnifico retrato do biographado. Agradecemos.

Offerceido ao nosso illustre deputado dr. José Borges Pacheco Pereira de Faria

Ao seu bello banquete
De rosas escolhidas,
Dou flores ressequidas
Porque não tenho maes!
De tão inculta arvore
Não pôdem nascer fructos
Iguaes aos bons productos
Com refinissimos saes.

Porém se o éstro insipido
Do minino versista
Dos celebres na lista
Não pôde figurar,
Inda lhe resta animo
Para dizer-te: Eleito
Avante! Tu ao preito
Da gloria has de chegar!

Perdôa, se algum tempo
Do teu festim mimoso
Ousei, assim, teimoso
Manchar c'os versos meus!
Perdôa, pois cumplice
Do crime commettido
O affecto floreseido
Ao bom dos modos teus!

Dos teus modos sympathico
Nasceu esta amizade
Que só da mocidade
No peito sóe nascer;
Que não comprehendem tremulas
Envelhecidas almas
Que só cuidam das palmas
Que o oiro faz colher!

E pois longe o desanimo
Que tudo matou outr'ora
E digam todos agora
O *Castro*, já passou.
Afino a lyra candida,
E elevo a Deus meus hymnos
Que canticos divinos
Deus nunca desprezou.

Perdôa, se algum tempo
Do teu festim mimoso
Ousei, assim, teimoso
Manchar c'os versos meus!
Perdôa, pois foi cumplice
Do crime commettido
O affecto floreseido
Ao bom dos modos teus.

Fão, 24 d'agosto de 1881.

LOURENÇO P. L. DE CAMPOS

(Recitada na presença do nosso deputado na occasião da sua vinda a esta.)

Referve em ondas, repintando o chão;
Dous povos fortes, inimigos sempre,
A mesma terra dispetando vão...

E, braço a braço, e ferro a ferro, a palmas
A sujeitaram ao poder real
A bravas hostes de DOM PAIO PERES,
Ousado tanto, quanto foi leal!

Entregue ao goso de paixões ardentes
AFFONSO QUARTO, despresando as leis,
Escuta um dia de MINISTROS PROPOS
A linguagem que se deve aos reis:

«Senhor! o povo já murmura... ouvi-nos!
«Sede monarcha, quando não...»=O que?=
«Buscamos outro que melhor nos seja!»
Tamanho rasgo Portugal só vê!!

Não sei se é dado entre heroicos feitos
Cantar extremos d'um amor sem fim,
Gerado em prantos... terminando em sangue...
Não seja, embora...; que me importa a mim?

Pedro no Throno com IGNEZ «já morta»
Que amor revela! que paixão não diz!
E' factio virgem que engrandece a historia
Dos grandes quadros d'este meu paiz.

DOM NUNO, o sol que deslum o mundo,

—O Condestavel—que valente foi!
D'Aljubarrota, que nos diga o solo
Quem entre os bravos se mostrou heroe!

Os estandartes de Castella o dizem,
Tropheus calcados em sanguineo pó!
Dizem-n'o os filhos das Hespanhas sempre
Entre as saudades d'um funereo dó!

DOM JOÃO PRIMEIRO lá conquista Ceuta!
Feito brilhante, que immortal será;
Duzentas velas, cavalgando os mares,
Ao mundo attestam quanto fomos ja.

O quanto fomos!.. Quanto somos 'inda!
E' bella a herança que d'avós se herdou!
E' bella a herança! Nem valor fallece
A quem o berço «portuguez» fadou.

Arzila e Tangerc, em poder dos nossos,
Bem alto fallam do valor d'um rei!
AFFONSO QUINTO—o Africano—exalta
Com braço armado a lusitana grei!

Com braço armado, quem o viu nas luctas
Que não tentasse secundar-lhe o ardor?!
Um povo é forte quando o heroe que o rege
Lhe infunde alentos d'um vital fervor.

Recostou o braço na amurada, o GAMA

Sorri ás furias do alteroso mar;
Dobrando o Cabo das Tormentas, vêde-o
No chão da India seu pendão cravar;

E em torno d'elle lampejaram, livres,
Quinhentos ferros; e o voraz canhão,
Troando ao longe, fez tremor Melinde,
Cochim, Mombaça, Malabar, Ceylão!

DOM PEDRO ALVARES CABRAL, mais tarde,
Sulcando as ondas descobriu, além,
As longas costas do Brazil, ornadas
De quanta pompa a natureza tem!

Joia perdida, que engastou na c'róa,
De cujos elos era a «espada» o nó!
C'róa brilhante, que, atravez mil p'rigos,
Ganhar sabiam portuguezes só.

O Grande AFFONSO D'ALBUQUERQUE, a estrella,
Que o Oriente inunda d'espantosa luz,
A área immensa dilatou da praia,
Domando Gôa, sujeitando Ormuz.

Embora a infamia e a traição tentassem
Manchar-lhe o nome, denegrir-lhe a fé,
Ha de o seu vulto grandioso erguer-se,
E, além dos mundos, triumphar de pé!

DOM JOÃO DE CASTRO—o viso-rei da India—

O heroe que as barbas empenhou, p'ra erguer
D'entre as ruinas a famosa Dio,
Qual foi na vida, vel-o-heis morrer.

«Da honra escravo desfalleço á mingoa...
«Por Deus o juro! no Evangelho a mão...
«Nesta hora extrema nem ao menos tenho
«Uma gallinha!.. E governava então!!

E' muito! é muito! já mal pôde a lyra
Suster o impulso de grandezas taes!
As mais das cordas estalei, vibrando-as,
E as outras, froixas, já não pôdem mais!..

Quizera agora descantar mil feitos,
Que a historia ensina, que tão gratos são!
Embalde o tento... que me escalda o sangue
A lava ardente de febril vulcão.

Mas ainda um vulto traçarei, ousado,
Na tela infinda d'elevados ceus!
Cobrando alento apontarei um astro!
Talvez a gloria!.. que sei eu!.. um Deus!

Mas um tal astro de fulgor immenso;
Mas esse Deus nas immortaes canções
Mas essa gloria descantando glorias;
Reduz-se a um nome... Qual será? CAMÕES!..

FIM

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Influencia da Granja

Gloria ao Porto, que conseguiu expulsar de seus muros, a regateira da Granja que, depois de ter recebido por duas vezes consecutivas o honroso diploma de deputado, teve a petulancia de dirigir aos portuenses o epitheto de *broeiros*.

Agora, Marianno, expulso do Porto, póde continuar zurrando, como costuma, chamando *broeiros*, que os do Porto applicar-lhe-hão o velho annexa: «voz de burro não chega ao ceo».

O menino Marianno foi derrotado pelos circulos 97 (Lisboa), Porto (oriental), Vouzella por onde se propoz á ultima hora, e Gouveia onde os seus lacaios fieis, os clowns politicos, os trapaceiras por excellencia, vendo perdida a eleição do ano tentaram roubar a urna, o que teriam levado a effeito, se uma força que ali estacionava não os impedissem.

Já é ser infeliz, corrido de 3 circulos!

Para onde fugiu a sua grande influencia, sr. *Sarilho*.

Sentimos devéras que não ficasse tambem excluido o Rachado massador, porém não é tarde, o desempate nos dará esse prazer.

Eu vos saúdo, heroicos barcellenses—vós que soubesteis sustentar illesa a vossa dignidade politica, entregando o mandato ao exm.^o sr. dr. José Novaes a quem não temos a subida honra de conhecer pessoalmente, mas sabemos por tradição ser muito intelligente, honrado e um trabalhador incansavel. requesitos estes que farão de s. ex.^a um deputado digno de Barcellos.

Permitta s. ex.^a que um obscuro soldado do honrado partido de que o sr. dr. Novaes é brilhante ornamento lhe envie sinceros e cordeaes parabens pela victoria alcançada.

Saudamos com verdadeiro jubilo os barcellenses e ao mesmo tempo pedimos-lhes que por caridade reservem um palmo de terra para servir de sepultura ao nojento simulacro do jornal politico «O Barcellense» em que já se manifestaram os symptomas de proxima morte. Que a terra lhe seja leve.

Sabemos que em todos os circulos onde a Granja apresentou candidatos em opposição ao governo os partidarios granjolaceos fizeram toda a traficancia que puderam, como tentativa de roubo de urna, lançamento de suas listas aos punhados dentro da urna e muitas outras.

Mais uma vez mostraram qual a sua influencia!!

São sempre os mesmos, *traficantes, intrujões e trapaceiros!*

O povo portuguez acaba de nos mostrar a influencia de que elles dispunham.

Não ha memoria d'uma derrota tão completa.

Honra, pois, ao povo portuguez por ter lavrado a sentença de morte ao partido que recebeu

o baptismo na Granja e a quem agora elle envergonhado lhe concede para mortalha o esfarrapado programma.

O prior da Lapa que lhe reze o *requiescat in pace* e nós diremos de cá:

Amen!!! TETRICO
Porto.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

MANUEL José Dias d'Oliveira participa aos seus amigos e freguezes que além do seu acreditado estabelecimento de mercearia em Barcellinhos vai montar um Kiosque proximo ao templo do Senhor Bom Jesus da Cruz d'esta villa é dirigido por Jeronimo de Carvalho Correa e Silva da mesma, no qual se encontrará todos os generos pertencentes ao mesmo Kiosque. (508)

O major Frederico Sieuve de Seguiet penhorado pela consideração e bom acolhimento que recebeu por todas as pessoas d'esta villa durante o tempo que esteve fazendo companhia a sua irmã pelo fallecimento do seu cunhado o infeliz dr. Faria Barboza, sempre lembrado com saudades pelos habitantes d'este concelho, e tendo acabado a sua commissão, se retira para Lisboa honrando-se muito se fór prestavel n'aquella cidade.—Lisboa, 27 de agosto de 1881.

VENDE-SE

Uma morada de casas de dous andares, sitas na rea das Latas, d'esta villa, que forão de João de Nazareth; quem as pertender comprar falle com seu dono Bento Augusto da Silva Cardozo—rua Direita. (512)

ARREMATACÃO

No dia 11 de setembro proximo, por 10 horas da manhã, no tribunal judiciario d'esta comarca, tem de proceder-se á arremataçao dos bens penhorados a Joaquim Antonio de Araujo e filhos, menores, de Durrães, na execuçao por custas que lhes movem os empregados do juizo; cujos bens são os seguintes:—na freguezia de Durrães e lugar do Fôjo, ao norte do eirado dos executados, uma leira de terra lavradia com uveiras e oliveiras e agua de lima e rega, avaliada em 201:200 réis:—na mesma freguezia e lugar de Cima da senra, um terreno de lavradio em balcões com uveiras, fructeiras e agua de lima e rega, avaliada em 81:600 réis:—no lugar d'Arefe, no monte, uma leira de terra lavradia com uveiras e agua de lima e rega, avaliada, em 73:000 réis, todos allodiaes. Pelo presente annuncio são citados todos os credores incertos

para assistirem á praça e mais termos do processo, sob pena de revelia.—Barcellos, 20 d'agosto de 1881.

Verifiquei a exação
O juiz de Direito
Rocha Fradinho
O escrivão
(507) João B. da Silva Cardoso

ARREMATACÃO

No dia 11 de setembro proximo, por dez horas da manhã, ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma, e o escrivão do 1.^o officio, Cardoso, se tem de proceder á arremataçao dos bens penhorados a Antonio Maria de Souza Queiroz e mulher, da freguezia de Macieira de Rates. (á excepção do Campo Longo e das Leiras das Cortinhas). na execuçao por pensões que lhes promove José Gomes d'Araujo, viuvo, da mesma freguezia, como cessionario de D. Maria Candida de Vasconcellos Bandeira e Lemos, solteira, proprietaria, da Povia de Varzim, os quaes são os seguintes—1.^o uma morada de casas torres, com salla, quartos, lojas e mais pertencas e junto terra d'horta e de lavradio com latas, arvores de vinho e fruta, com 8 oliveiras no caminho, cercado de paredes e valos, tudo sito no lugar do Penedo, da freguezia de Macieira, e avaliado na quantia de réis 580\$700—2.^o o campo do Fontello, de lavradio e matto com arvores de vinho e fruta, situado no lugar do seu nome, da mesma freguezia, avaliado na quantia de réis 542\$600—3.^o o campo de Salgueiroz, de lavradio com arvores de vinho e terra de matto com pinheiros, atravessado em parte pelo rio, situado no lugar do seu nome, da dita freguezia, e avaliado na quantia de 1.087\$400 rs.—cujos bens tendo sido arrematados em 26 de junho ultimo e não tendo o arrematante entrado na Caixa Geral de Depositos com os preços de suas arrematações; voltam novamente á praça nos valores indicados. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do artigo 844 do codigo do processo civil para os devidos effeitos.—Barcellos, 27 d'agosto de 1881.

Verifiquei.
O juiz de direito — Rocha Fradinho.
O escrivão
(513) João B. da Silva Cardoso

EDITOS DE 10 DIAS

Pelo juizo de direito da villa e comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 2.^o officio, Manuel Francisco da Silva, correm editos de 10 dias a contar do ultimo annuncio, a requere-

rimento do dr. Delegado do procurador Regio n'esta comarca, a chamar todas as pessoas que se julgem com direito ao producto em depozito de 1:357:000 réis, prego dos terrenos expropriados para a construcção da estrada real n.^o 30 do Porto a Valença, Secção de Barcellos ao Neiva, lanço da Silva á Bifurcação do Ramal do Tamel, aos individuos seguintes:—ao p.^o Domingos Simões Duarte Lira e irmã D. Anna Simões Duarte Lira, solteira, d'esta villa, 696.^m, de terreno na bouça das Mattas e sachada, em S. Fins pela quantia de 21:000 réis:—a Manuel Duarte Pinheiro, viuvo, do Salvador do Campo, 456.^m, de terreno lavradio no eirado da Fonte, pela de 183:000 réis:—a Antonia de Souza, viuva, da mesma de S. Fins 88.^m, de terreno lavradio no eirado no sitio da Fonte, pela de 16:000 réis:—estes allodiaes a Antonio Pereira de Souza e mulher, de S. Fins. 296.^m, de terreno lavradio no eirado no sitio da Fonte, de prazo por 38:000 réis:—a José Antonio Martins Baptista, solteiro, de Carapeços, 165.^m, de terreno lavradio na propriedade dos Balcões, allodial, por 25:000 réis:—a Manuel Joaquim Coutada e mulher, da dita de Carapeços, 264.^m, de terreno lavradio no eirado no sitio de Bocal, allodial, pela quantia de 27:000 réis:—a Antonio de Lira, solteiro, de S. Fins, 90.^m, de terreno lavradio do eirado no sitio de Bocal, de prazo, pela de 30:000 réis:—a Joaquina de Araujo, solteira, de S. Fins 35.^m, de terreno lavradio da caza no mesmo sitio, allodial pela de 50:000 réis:—a Antonio Ferreira de Andrade e mulher, de Carapeços, 366.^m, de terreno lavradio do eirado no mesmo sitio, allodial pela de 40:000 réis:—a Antonio José da Costa e mulher, de S. Fins, 466.^m, de terreno lavradio do eirado no mesmo sitio de Bocal, allodial, por 100:000 réis:—todos os terrenos são sitos na freguezia de S. Fins a Maria Martins de Jesus, viuva, da freguezia de Carapeços, 1890.^m, de terreno lavradio e 378.^m, de terreno de matto, no sitio de Minhotas, allodial, pela quantia de 2:00:00 réis:—a Jeronimo Soares Duarte, solteiro, de S. Pedro de Alvito 89.^m, de matto e 527.^m, de terreno lavradio, no mesmo sitio, allodial, pela de 48:000 réis:—a D. Laura Gualberto Soares e Silva, solteira, menor, representada por seu tutor Antonio José Peixoto de Oliveira, da freguezia de S. Nicolau, da cidade do Porto, 560.^m de terreno lavradio na Junqueira e sitio da Pia, allodial, pela de 100:000 réis:—a Antonio Rodrigues da Silva, de Carapeços, 283.^m de terreno lavradio no sitio de Cobal, de prazo, pela quantia de 40:000 réis:—a Antonio Ferreira de Andrade e mulher, 848.^m de terreno

no lavradio, no mesmo sitio; de prazo, pela de 170:000 rs.:—a Manoel Rosa e mulher, senhor da raiz e usufructuaria Thereza Maria de Andrade, viuva, 220.^m de terreno lavradio, de prazo, no sitio da Seara, pela de 39:000 réis:—a Bernardo José da Silva, viuvo, 210.^m de terreno lavradio, no mesmo sitio, de prazo, pela de 30:000 réis:—a Rosa Lourenço, solteira, 220.^m de terreno lavradio, no mesmo sitio da Seara, de prazo, pela quantia de 30:000 réis, e finalmente a Manoel Rosa e mulher, 1090.^m de terreno lavradio, no mesmo sitio da Seara, de prazo, pela quantia de 170:000 réis;—todos estes possuidores são da freguezia de Carapeços, onde sitos estes referidos terrenos; e isto para virem deduzir seu direito a este juizo, dentro dos 10 dias, por que findos elles, seguirá o processo seus termos até final, sendo adjudicados os ditos terrenos livres e desembaraçados á F. N., ficando esta obrigada a dar as certidões e passagens a pé e carro bem como as que se mostrar ter direito.—Barcellos, 26 de agosto de 1881.

Verifiquei a exação.
O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão
(510) Manoel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

1.^o PRAÇA

No dia 4 do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma, e o escrivão do 1.^o officio, Cardoso, setem de proceder á arremataçao dos bens penhorados a José Joaquim Ferreira Graça e mulher, da freguezia de Barcellinhos, na execuçao hypothecaria que lhes promove Francisco Antonio de Faria, casado, solicitador e proprietario, da mesma freguezia, os quaes são os seguintes:—uma morada de casas torres de dous andares, sita na rua de Baixo, da freguezia de Barcellinhos, que se compõem de sallas, quartos, lojas, cozinha, e quintal com uma pequena lata, e algumas arvores (poucas) de vinho e fructa, censuarias á Serenissima Casa de Bragança e á Confraria do S. Sacramento da mesma freguezia, e avaleadas como allodiaes na quantia de réis 800\$000. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do artigo 844 do cod. do proc. civil para os devidos effeitos.—Barcellos, 17 d'agosto de 1881.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão
(502) João B. da Silva Cardoso

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.^{as} FEIRAS, DE 13 EM 13 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
 Valparaíso. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
 Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3. ^a	2. ^a	1. ^a
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaíso.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
 AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.^a, Caes do Sodré, 64
 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gacencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.
 Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.^a qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.^a e 3.^a classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1. ^a CLASSE	3. ^a CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistência medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto á Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

C. A. J. SHORE &
 Agente
 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29. Campo da Feira. 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresa dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
 RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Es-tatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.^a, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, Franca, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: DESDE 800 RÉIS O METRO QUADRADO, 25 LADRILHOS, ATÉ 800

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.^a

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR (272)

Agente em Barcellos—Francisco José Bento d'Oliveira
 (Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.^a

PORTO

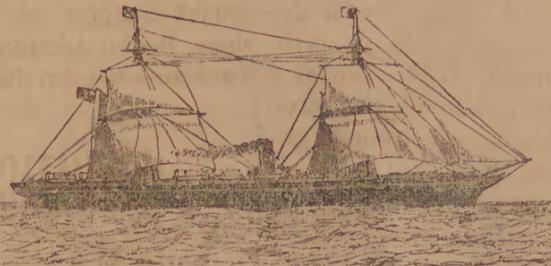
Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)



MALA

REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistência medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)